

# GRUPO DE AÇÃO APP – POLÍTICAS SOCIAIS PARA AS PESSOAS IDOSAS

- Grupo de reflexão orientado para a ação  
Associação Portuguesa de Psicogerontologia



# RAZÕES DE SER DO GRUPO DE AÇÃO APP

## - POLÍTICAS SOCIAIS PARA AS PESSOAS IDOSAS -

- Reconhecimento da necessidade de aprofundar o debate
- Fomentar a articulação entre instituições e comunidade
- “Dar voz” àqueles a quem são dirigidas as medidas de política social

# CONSTITUIÇÃO DO GRUPO DE AÇÃO APP - POLÍTICAS SOCIAIS PARA AS PESSOAS IDOSAS -



### **Presidente**

Maria João Quintela (Associação Portuguesa de Psicogerontologia - APP)

### **Representante da Presidente**

Maria Amália Botelho (APP)

### **Coordenação Científica**

Constança Paúl (Universidade do Porto)

### **Coordenador Científico Saúde**

Alexandre Castro Caldas (Universidade Católica)

### **Coordenação Técnica Operacional**

Vanda Lourenço (Gebalis)

### **Supervisão**

Carla Ribeirinho (Universidade Lusófona)

### **Técnicos**

Ana Bento (Santa Casa Misericórdia Lisboa)

Cláudia Marques (Fundação Aga Khan)

Bruna de Gouveia (Universidade da Madeira)

Cristina Barbosa (Câmara Santa Maria da Feira)

Dora Gomes (Câmara da Anadia)

Rogério Rodrigues (particulares)

Vitor Santos (Centro de Saúde da Covinhã)

Walkiria Oliveira (Vicentinas)

### **Seniors Advisers**

Daniel Serrão (Universidade Católica)

Maria Raquel Ribeiro (APP)

Marieta Pinto (Associação Famílias Numerosas)

Vitor Feytor Pinto (Paróquia Campo Grande)

Walter Ossvald (Universidade Católica)

### **Especialistas**

Cesarina Marques (Instituto Superior de Ciências Educativas)

Cristina Gomes (Universidade de Aveiro)

Fátima Lopes (TVI)

Ivone Ferreira (Associação Vencer o Tempo)

João Carvalhosa (Junta de Belém em Lisboa)

Margarida França (Sociedade Portuguesa para a Qualidade na Saúde)

Maria de Luordes Quaresma (Câmara Municipal de Lisboa)

Maria Helena Jardim (Universidade da Madeira)

Maria Irene Carvalho (ISCTE)

Maria João Almeida (Instituto da Segurança Social, IP.)

Maria João Moreira (Escola de Educação de Castelo Branco)

Maria Joaquina Madeira (Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações)

Maria José Domingos (EAPN)

Maria Luís Pinto (Universidade de Aveiro)

Maria Teresa Medeiros (Universidade dos Açores)

Mónica Teixeira (Centro de Apoio Social de Vila Nova de Monsarros)

Nelson Ribeiro (Universidade Católica)

Paula Guimarães (Montepio)

Paula Cruz (EAPN)

Rita Valadas (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

Rui Leão Martinho (Bastonário da Ordem dos Economistas)

Stella António (Instituto de Ciências Sociais e Políticas)

Teresa Rodrigues (Universidade Nova)

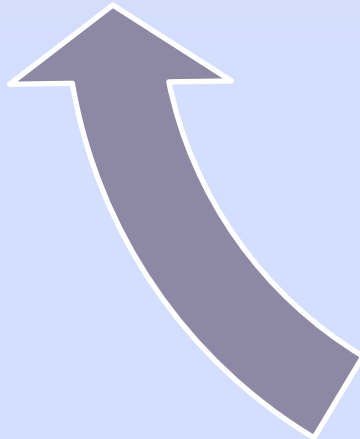


# FILOSOFIA DO GRUPO

Academia

Política

Comunidade



# OBJETIVOS

- Identificar as medidas públicas relativas ao envelhecimento
- Analisar os contributos de política
- Interpretar o conceito de política pública e tarefa fundamental do Estado



1. Envelhecimento como fenómeno que diz respeito a todo o ciclo de vida
2. Promoção de política de qualidade ao nível das respostas sociais
3. Soluções baseadas em conhecimentos científicos e boas práticas
4. Fortalecer parcerias com autoridades e instituições locais
5. Estado e cada um devem promover a solidariedade intergeracional
6. Reflexão sobre a política deve fundamentar-se na análise às decisões político-sociais
7. Reflectir sobre política social exige conhecer o impacto das várias decisões
8. Reconhecimento dos direitos das pessoas idosas e da ética do cuidado
9. Instituições devem incentivar o sentido de vida e autonomia nas decisões
10. Envelhecer não pode desligar-se da subjetividade e diversidade
11. Visão holística do envelhecimento
12. Envelhecimento como política social que permita o envelhecimento participado de todos
13. Intervenção gerontológica deve assentar na pluridisciplinaridade e ser preventiva
14. A garantia de formação contínua e adequada aos profissionais
15. A política social dirigida às pessoas idosas deve ter como finalidade a garantia do bem estar - ou seja: das necessidades e dos direitos sociais
16. Nos serviços prestados deve prevalecer sempre a promoção do interesse das pessoas

# ESTRATÉGIAS

REFLEXÃO



- Revisão da literatura e legislação
- Análise de alguns modelos de boas práticas
- Cooperar e interagir com grupos de trabalho
- Viabilidade de adaptação de abordagens noutros países





## VALORIZAR EXPERIÊNCIAS DE PESSOAS E INSTITUIÇÕES

- “Dar voz” a pessoas tidas como referência na compreensão de um determinado tema
- Fomentar e sedimentar parcerias

# PROPOSTAS DE AÇÃO



- Integrar grupo(s) de trabalho na Rede Social de Lisboa
- Dinamizar no site da APP um local para o Grupo de Ação APP - Políticas Sociais para as Pessoas Idosas
- Continuar a divulgar informação sobre as políticas sociais
- Encaminhar e responder a situações que chegam ao conhecimento deste Grupo
- Dar continuidade à realização de reuniões anuais com os elementos do grupo e de supervisão
- Participar em eventos científicos com comunicações sobre as atividades do grupo
- Produzir relatório com recomendações baseadas no conhecimento científico e empírico da realidade

# BIBLIOGRAFIA



- ALCOCK, Peter; Craig, Gary (2009), *International Social Policy: Welfare Regimes in the Developed World*, London: Palgrave Macmillan.
- BECK, Ulrich (1998), “Le Conflict des Deux Modernités et la Question de la Disparition des Solidarités”, in *Lien Social et Politiques*, 39, pp. 15-26.
- CAPUCHA, Luís, “Envelhecimento e Políticas sociais: Novos Desafios aos Sistemas de Protecção, Protecção contra o Risco de Velhice, que Risco” (2005), in *Sociologia*, pp.337-348.
- COUSINS, Mel (2005), *European Welfare States, Comparative Perspectives*, Sage Publications, London.
- CARREIRA, Henrique (1996), *As Políticas Sociais em Portugal*, Gradiva, Lisboa.
- CARVALHO, Maria de (2009), “Modelos de Política de Cuidados na Velhice em Portugal e alguns Países Europeus, in *Revista Kairós Gerontologia*, 12(2), pp.119-133.
- FERNANDES, Ana A., BOTELHO, M. Amália (2007), *Envelhecer activo, Envelhecer saudável: o grande desafio*. «Forum Sociológico» Lisboa: CesNova – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa. 0872-8380. Série II [Número 17], pp. 11-16.
- FERNANDES, Ana (1997), *Velhice e Sociedade. Demografia, Família e Políticas Sociais em Portugal*, Oeiras: Celta Editora.
- FORTUNATO, Vincenzo *et al.* (2008), *Social Work in Restructured European Welfare Systems*, Roma: Carocci.
- HESPANHA, Pedro (1999), “Em Torno do Papel Providencial da Sociedade Civil Portuguesa”, in *Cadernos de Política Social*, 1, pp. 15-42.
- QUARESMA, Maria de Lourdes (1988), “Política de Velhice. Análise e Perspectivas”, in *Psicologia*, VI (2), pp. 227-237
- QUINTELA, Maria João (2011), “Prefácio” In Óscar Ribeiro *et al* , *Manual do Envelhecimento Ativo*, Lisboa: Landel.
- MOZZICAFREDDO, Juan (2000), *Estado Providência e Cidadania em Portugal*, Oeiras: Celta.
- PAÚL, Constança *et al.* (coord.) (2009), *Envelhecimento Activo: Mudar o Presente para Ganhar o Futuro*, Porto: REAPN.
- PEREIRINHA, José (2008), *Política Social Formas de Actuação no Contexto Europeu*, Lisboa: Universidade Aberta. *Política Social Fundamentos da Actuação das Políticas Públicas*, Lisboa: Universidade Aberta.
- RODRIGUES, Fernanda (1999), *Assistência Social e Políticas Sociais em Portugal*, Lisboa, ISSS.
- VELOSO, Esmeraldina (2008), “A Análise da Política da Terceira Idade em Portugal, de 1976 2002”, in *Actas do VI Congresso Português de Sociologia*, pp.1-12

A todos os elementos do Grupo de Ação APP  
– Políticas Sociais para as Pessoas Idosas -  
Agradecemos os seus contributos



Gratos pela atenção!



Vanda Lourenço

Coordenadora Técnica Operacional

Grupo de Ação APP – Políticas Sociais para as Pessoas Idosas

Associação Portuguesa de Psicogerontologia

[appsicogerontologia1@gmail.com](mailto:appsicogerontologia1@gmail.com)

[Vandaclourenco@gmail.com](mailto:Vandaclourenco@gmail.com)